

Comunicação e tecnologias nos anos 10 por André Dahmer

Fernanda de Alcântara Pestana Bazan¹
Universidade de São Paulo

RESUMO: Este artigo propõe uma reflexão acerca dos resultados iniciais da pesquisa em andamento “As transformações de uma década nos traços de André Dahmer: comunicação, tecnologias e relações sociais nos Anos 10”, desenvolvido entre os anos de 2017 e 2018 no Programa de Comunicação da Escola de Comunicações e Artes (ECA/USP). O presente trabalho incide em expor uma breve explicação sobre os estudos em histórias em quadrinhos, seguida de conceitos e algumas das implicações empíricas da metodologia aplicada na dissertação, que inclui a análise de conteúdo das tiras cômicas. A intenção é tencionar os resultados prévios da pesquisa frente a resistência dos desafios políticos, econômicos e sociais pelos quais a universidade passa hoje e entender como as histórias em quadrinhos podem ajudar na reflexão sobre tecnologia e cultura da sociedade contemporânea. Atualmente, o interesse pelos estudos em histórias em quadrinhos como meio de comunicação têm crescido vertiginosamente por uma série de fatores, que dizem respeito desde o aumento na produção nacional, passando também à forma de distribuição e ao acesso fácil a diferentes autores proporcionado pelo advento da internet. Para se ter uma ideia, apenas na década de 2000, a Universidade de São Paulo registrou o dobro do número de dissertações e teses sobre o assunto em comparação ao período somado das décadas de 1970 e 1990. A escolha das tiras de André Dahmer, um dos primeiros a produzir *webcomics* no Brasil, vem de encontro à contribuição do autor no debate sobre a sociedade brasileira e à simplificação de narrativas que o autor constrói a respeito da realidade. Foi escolhido o livro *Quadrinhos dos Anos 10* por ter um recorte mais social do que político ou, como o próprio autor define, “uma das séries com o tema mais universal”. Com um conteúdo crítico ao sistema capitalista, o humor de Dahmer é considerado por muitos pesquisadores de quadrinhos como “ácido” e “niilista” por tratar de conflitos existenciais, normalmente tratados com humor negro. A hipótese da pesquisa consiste na ideia de que a série *Quadrinhos dos Anos 10* é um produto legítimo para entender alguns acontecimentos desta década pela visão de André Dahmer, e para tanto foi preciso encontrar um recorte teórico que permitisse comprovar ou não a proposição. A partir daí, foi feita uma seleção destas tiras cômicas em grupos para que se analisasse o tema que mais representasse esta década no Brasil, assim se destacando a tecnologia e suas implicações no cotidiano. Adotou-se assim dois critérios para a categorização a ilustração e o texto, ou seja, a primeira poderia ser o desenho de um aparelho tecnológico como ferramenta de trabalho ou; o segundo o uso de palavras como “tecnologia” “computador” “celular” ou “internet”. Passada a primeira parte de classificação das categorias, a segunda parte da metodologia consiste na análise de conteúdo, ou seja, da mensagem usada por Dahmer com a finalidade de provocar comicidade à situação. Com a análise destas tiras, concluiu-se inicialmente que a chegada do século XXI trouxe novas perspectivas ao quadrinho nacional,

¹ E-mail: f.alcantara@usp.br

proporcionadas por novos processos de divulgação e circulação de trabalhos que em décadas passadas não teriam a mesma receptividade e/ou apoio de grandes instituições. As histórias em quadrinhos também ganharam mais notoriedade no mundo acadêmico e relevância e, com elas, novos formatos de narrativos e de gênero começaram a ser trilhados. Com esta dinâmica própria do meio virtual, cresce a produção de trabalhos e a internet vira não somente uma plataforma criativa ou o objeto temático para alguns autores como Dahmer, mas também causa impacto nas formas de comunicação como um todo. Diante da incerteza dos rumos dos quadrinhos na internet e a própria insegurança sobre o futuro da sociedade impactada pelas tiras cômicas, a série Quadrinhos dos Anos 10 de Dahmer apontam para um futuro de vazio existencial em seu conteúdo, mas ainda cômico para quem está disposto a rir das adversidades deste novo contexto. Apocalíptica ou não, é uma série que traz uma reflexão discutida amplamente em diversas áreas das ciências humanas e sociais.

Palavras-chave: Trabalho. Histórias em Quadrinhos. André Dahmer. Tecnologia.